



Ambiente Virtual: Moodle

Alessandro Carvalho Miola

Sabrina Bagetti



Colégio Politécnico
UFSM

Santa Maria - RS
2014

Presidência da República Federativa do Brasil

Ministério da Educação

Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

© Colégio Politécnico da UFSM

Este caderno foi elaborado pelo Colégio Politécnico da Universidade Federal de Santa Maria para a Rede e-Tec Brasil.

Equipe de Elaboração
Colégio Politécnico da UFSM

Equipe de Acompanhamento e Validação
Colégio Técnico Industrial de Santa Maria – CTISM

Reitor
Paulo Afonso Burmann/UFSM

Coordenação Institucional
Paulo Roberto Colusso/CTISM

Diretor
Valmir Aita/Colégio Politécnico

Coordenação de Design
Erika Goellner/CTISM

Coordenação Geral da Rede e-Tec/UFSM
Paulo Roberto Colusso/CTISM

Revisão Pedagógica
Elisiane Bortoluzzi Scrimini/CTISM
Jaqueline Müller/CTISM

Coordenação de Curso
Diniz Fronza/Colégio Politécnico

Revisão Textual
Carlos Frederico Ruviaro/CTISM

Professor-autor
Alessandro Carvalho Miola/Colégio Politécnico
Sabrina Bagetti/Colégio Politécnico

Revisão Técnica
Cândida Martins Pinto/Colégio Politécnico

Ilustração
Marcel Santos Jacques/CTISM
Rafael Cavalli Viapiana/CTISM
Ricardo Antunes Machado/CTISM

Diagramação
Cássio Fernandes Lemos/CTISM
Leandro Felipe Aguilar Freitas/CTISM

Ficha catalográfica elaborada por Alenir I. Goularte – CRB 10/990
Biblioteca Central da UFSM

M669a Miola, Alessandro Carvalho
Ambiente virtual : Moodle / Alessandro Carvalho
Miola, Sabrina Bagetti. – Santa Maria, RS : Universidade
Federal de Santa Maria, Colégio Técnico Industrial de
Santa Maria : Rede e-Tec Brasil, 2014.
54 p. : il. ; 28 cm
ISBN 978-85-63573-63-6

1. Educação 2. Educação à distância 3. Moodle
4. Ambiente virtual I. Bagetti, Sabrina II. Título.

CDU 37.018.43
371.3:004

Apresentação e-Tec Brasil

Prezado estudante,
Bem-vindo a Rede e-Tec Brasil!

Você faz parte de uma rede nacional de ensino, que por sua vez constitui uma das ações do Pronatec – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego. O Pronatec, instituído pela Lei nº 12.513/2011, tem como objetivo principal expandir, interiorizar e democratizar a oferta de cursos de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) para a população brasileira propiciando caminho de o acesso mais rápido ao emprego.

É neste âmbito que as ações da Rede e-Tec Brasil promovem a parceria entre a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) e as instâncias promotoras de ensino técnico como os Institutos Federais, as Secretarias de Educação dos Estados, as Universidades, as Escolas e Colégios Tecnológicos e o Sistema S.

A educação a distância no nosso país, de dimensões continentais e grande diversidade regional e cultural, longe de distanciar, aproxima as pessoas ao garantir acesso à educação de qualidade, e promover o fortalecimento da formação de jovens moradores de regiões distantes, geograficamente ou economicamente, dos grandes centros.

A Rede e-Tec Brasil leva diversos cursos técnicos a todas as regiões do país, incentivando os estudantes a concluir o ensino médio e realizar uma formação e atualização contínuas. Os cursos são ofertados pelas instituições de educação profissional e o atendimento ao estudante é realizado tanto nas sedes das instituições quanto em suas unidades remotas, os polos.

Os parceiros da Rede e-Tec Brasil acreditam em uma educação profissional qualificada – integradora do ensino médio e educação técnica, – é capaz de promover o cidadão com capacidades para produzir, mas também com autonomia diante das diferentes dimensões da realidade: cultural, social, familiar, esportiva, política e ética.

Nós acreditamos em você!
Desejamos sucesso na sua formação profissional!

Ministério da Educação
Agosto de 2014

Nosso contato
etecbrasil@mec.gov.br



Indicação de ícones

Os ícones são elementos gráficos utilizados para ampliar as formas de linguagem e facilitar a organização e a leitura hipertextual.



Atenção: indica pontos de maior relevância no texto.



Saiba mais: oferece novas informações que enriquecem o assunto ou “curiosidades” e notícias recentes relacionadas ao tema estudado.



Glossário: indica a definição de um termo, palavra ou expressão utilizada no texto.



Mídias integradas: sempre que se desejar que os estudantes desenvolvam atividades empregando diferentes mídias: vídeos, filmes, jornais, ambiente AVEA e outras.



Atividades de aprendizagem: apresenta atividades em diferentes níveis de aprendizagem para que o estudante possa realizá-las e conferir o seu domínio do tema estudado.



Sumário

Palavra do professor-autor	9
Apresentação da disciplina	11
Projeto instrucional	13
Aula 1 – Conhecendo e estudando com o Moodle	15
1.1 O que é o Moodle	15
1.2 Primeiros passos no ambiente Moodle	17
Aula 2 – Conhecendo sua instituição de ensino e seu curso	23
2.1 O Colégio Politécnico da UFSM e a Rede e-Tec Brasil	23
2.2 O Curso Técnico em Fruticultura a Distância	25
Aula 3 – Ser estudante na EaD	29
3.1 Considerações iniciais	29
3.2 O professor na EaD	30
3.3 O tutor na EaD	33
3.4 O aluno na EaD	34
Aula 4 – Tecnologia a seu favor	37
4.1 Considerações iniciais	37
4.2 Como são as aulas na EaD	38
4.3 Recursos educacionais digitais	40
Aula 5 – O potencial colaborativo das ferramentas fórum e <i>wiki</i>	45
5.1 Considerações iniciais	45
5.2 Fórum	45
5.3 <i>Wiki</i>	48
Referências	53
Curriculum do professor-autor	54



Palavra do professor-autor

Estimado(a) aluno(a),

Seja bem vindo(a) ao Curso Técnico em Fruticultura, na modalidade de Ensino a Distância, do Colégio Politécnico da UFSM (Universidade Federal de Santa Maria), ofertado por meio da Rede e-Tec Brasil-UFSM.

Ao ingressar nesta formação, você atuará em um novo e eficiente modelo de ensino e aprendizagem, que as tecnologias educacionais proporcionam.

Ao longo do curso, você participará ativamente desse processo, interagindo com seus professores, tutores e colegas. Compartilhará suas experiências e conhecimentos e, fazendo isso, construirá colaborativamente com uma formação técnica competente no setor da fruticultura.

Estaremos ao seu lado, propondo os objetivos de cada aula e estimulando-o(a) para realizar as atividades que poderão, também, ser orientadas por nossos tutores. Estaremos presentes em uma “sala de aula virtual”, ao mesmo tempo ou em momentos distintos.

Nossa sala de aula virtual será o Moodle, uma revolucionária tecnologia educacional, utilizada pela UFSM e pelas principais instituições de ensino superior brasileiras, públicas e privadas.

Desejamos a você um excelente curso.

Prof. Alessandro Carvalho Miola
Pedagoga Sabrina Bagetti



Apresentação da disciplina

A disciplina Ambiente Virtual: Moodle possibilitará que você compreenda o funcionamento dos instrumentos de ensino e aprendizagem, usados na interação aluno-professor, no ensino a distância do Curso Técnico em Fruticultura.

O Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), que você conhecerá a partir de agora, constitui-se em nossa sala de aula. Por meio dele, compartilharemos com você nossos conhecimentos e experiências, que se somarão às suas vivências pessoais, norteando sua formação técnica.

O Moodle (*Modular Object Oriented Dynamic Learning Environment*) ou Ambiente Modular de Aprendizagem Dinâmica Orientada a Objetos será uma sala de aula *on-line*, meio pelo qual você estabelecerá uma comunicação produtiva com seus professores, tutores e colegas de turma, interagindo e compartilhando seu conhecimento com todos.

O Moodle é o meio de interação utilizado pela UFSM. Trata-se de um *software* livre, desenvolvido para produzir e gerenciar atividades educacionais. É pelo Moodle que você estará ligado ao curso, terá acesso às diversas disciplinas, às aulas, aos conteúdos didáticos (teóricos e práticos) e às avaliações.

Este material didático tem o objetivo de facilitar sua vida neste curso. Apresenta um guia organizado para a realização das atividades propostas e vai ajudá-lo a navegar no Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA).

Por isso, esperamos que você aproveite todas as potencialidades desta ferramenta, adquirindo, em nossa disciplina, o aprendizado necessário para usar o Moodle ao longo de sua formação em Técnico em Fruticultura.



Projeto instrucional

Disciplina: Ambiente Virtual: Moodle (carga horária: 45h).

Ementa: Compreender o funcionamento do ambiente virtual de ensino e aprendizagem, através da plataforma Moodle, e utilizá-lo no processo do ensino a distância do Curso Técnico em Fruticultura.

AULA	OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	MATERIAIS	CARGA HORÁRIA (horas)
1. Conhecendo e estudando com o Moodle	Entender como funciona o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) do Colégio Politécnico da UFSM – o Moodle.	Ambiente virtual: plataforma Moodle. Apostila didática. Recursos de apoio: <i>links</i> , exercícios.	10
2. Conhecendo sua instituição de ensino, a Rede e-Tec Brasil e sua inserção como aluno do Curso Técnico em Fruticultura.	Conhecer a instituição de ensino, a Rede e-Tec Brasil e sua inserção como aluno do Curso Técnico em Fruticultura.	Ambiente virtual: plataforma Moodle. Apostila didática. Recursos de apoio: <i>links</i> , exercícios.	5
3. Ser estudante na EaD	Identificar os novos papéis dos professores de educação a distância. Compreender o papel e a importância dos tutores presenciais e a distância. Identificar as posturas necessárias para o aluno de educação a distância.	Ambiente virtual: plataforma Moodle. Apostila didática. Recursos de apoio: <i>links</i> , exercícios.	10
4. Tecnologia a seu favor	Entender como funcionam os múltiplos meios tecnológicos utilizados no processo de ensino-aprendizagem e identificar os mais adequados para o aprendizado no curso a distância de Técnico em Fruticultura.	Ambiente virtual: plataforma Moodle. Apostila didática. Recursos de apoio: <i>links</i> , exercícios.	10
5. O potencial colaborativo das ferramentas fórum e <i>wiki</i>	Conhecer e compreender o funcionamento e a importância destas ferramentas de colaboração e compartilhamento de conhecimentos, presentes no Moodle.	Ambiente virtual: plataforma Moodle. Apostila didática. Recursos de apoio: <i>links</i> , exercícios.	10

Aula 1 – Conhecendo e estudando com o Moodle

Objetivos

Entender como funciona o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA) do Colégio Politécnico da UFSM – o Moodle

1.1 O que é o Moodle

O Moodle é um Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem – AVEA que funciona como um sistema de gestão de aprendizagem na modalidade a distância. Serve para auxiliar os educadores a criar cursos *on-line* altamente qualificados. Também é conhecido como um sistema que integra diversas ferramentas de comunicação digital, organizados por uma proposta pedagógica.

A plataforma Moodle, iniciou em 1999, pelo *webmaster* Martin Dougiamas, da empresa *Curtin University of Technology*, em Perth, na Austrália, com o objetivo de oportunizar “um espaço de colaboração, onde os seus usuários poderiam intercambiar saberes, experimentando, criando novas interfaces para o ambiente em uma grande comunidade aberta” (ALVES; BARROS; OKADA, 2009, p. 7).

Trabalhar com o Moodle requer do usuário um computador conectado à internet e a disponibilidade de um navegador como, por exemplo, o Google Chrome, o Mozilla Firefox ou o Internet Explorer (Figura 1.1).



Moodle é uma sigla inglesa, que significa *Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment*, isto é, ambiente modular de aprendizagem dinâmica orientada a objeto. Para saber mais, acesse:

<https://moodle.org/>

<http://moodle.org.br/>



Figura 1.1: Navegadores de internet (Chrome, Firefox e Explorer)

Fonte: CTISM



Assista a um vídeo sobre o Moodle em:
<https://www.youtube.com/watch?v=K1J6qeWkZPk>

Todas as atividades propostas no curso estarão especificadas no Moodle, sendo que, no seu ambiente, você deverá demonstrar seus avanços e suas dificuldades. É através dele que você terá acesso aos conteúdos, consultará as datas para realização das atividades, receberá o retorno (*feedback*) de suas atividades, encaminhará suas dúvidas, compartilhará seus conhecimentos e experiências com seus professores, tutores e colegas.

Primeiramente, será necessário você conhecer como está estruturada a interface do Moodle.

Para acessar ao ambiente do Moodle é necessário digitar o endereço eletrônico **http://ead.ctism.ufsm.br** no navegador de sua preferência e será exibida a página da inicial do Moodle, como mostra a Figura 1.2. Na página exibida, digite seu *login* e senha nos campos apropriados.



Figura 1.2: Página de acesso ao Moodle e-Tec Brasil – UFSM

Fonte: Moodle

Ao acessar pela primeira vez a página do e-Tec Brasil – UFSM, você será solicitado a entrar com o nome de usuário (*login*) e uma senha. No seu primeiro acesso digite o número da matrícula no espaço “Nome de usuário” e, também, no espaço da “Senha”.

Você visualizará uma tela semelhante a da Figura 1.3, que lista as disciplinas nas quais você está matriculado.

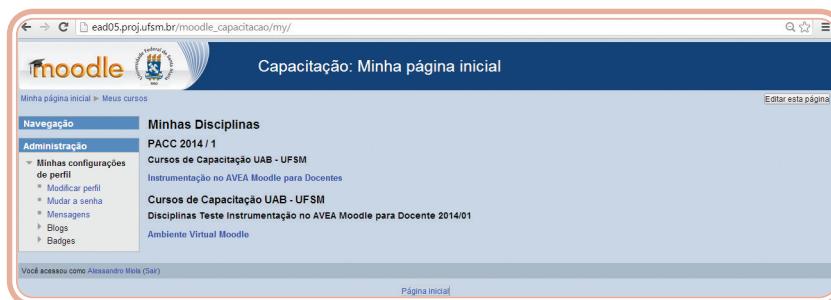


Figura 1.3: Página de abertura da disciplina

Fonte: Moodle

O Moodle oferece uma grande variedade de atividades que podem ser utilizadas nas disciplinas através de suas ferramentas. A seleção destas atividades é feita pelos professores. Cada atividade selecionada pode ser configurada a partir de algumas opções, também de acordo com o objetivo didático-pedagógico do professor.

A seguir, vamos conhecer as principais ferramentas de ensino aprendizagem que serão propostas por meio do Moodle, bem como um tutorial simples para suas utilizações. Estas são as ferramentas digitais que os professores utilizarão ao longo do curso, também nas outras disciplinas, e não somente na disciplina de Ambiente Virtual: Moodle (AVM045).

Quadro 1.1: Ferramentas digitais de aprendizagem do Moodle

Ferramenta	Aplicação
Agenda	Permite agendar tarefas, e realizar sinalizações importantes para o bom andamento do curso a distância.
Bate-papo	(<i>Chat</i>) neste ocorre a realização de discussões textuais via web em tempo real.
Diário	Oferece ao aluno um editor de texto de uso individual, onde podem ser feitas anotações. Tanto o professor como o tutor têm acesso às anotações dos diários dos seus alunos e podem acrescentar comentários a respeito.
Fórum de discussões	Serve para postar mensagens sobre determinado tema. Os participantes têm a opção de receber, via <i>e-mail</i> , cópias de todas as mensagens trocadas na discussão.
Fórum de notícias	Serve para serem postados notícias gerais e anúncios do curso.
Glossário	Com ela os participantes criam e atualizam uma lista de conceitos e definições que aprendem durante o curso, como se fosse um dicionário.
Pesquisa de opinião	Para fazer pesquisas de opinião rápidas, para estimular a reflexão sobre um determinado conteúdo, o professor elabora uma pergunta com diversas opções de resposta e o aluno responde.
Questionários	Ferramenta composta por diversas questões, sobre os conteúdos da disciplina, e serve para revisar conteúdos e/ou avaliar o conhecimento dos alunos.
Tarefa	É atividade a ser desenvolvida pelo participante, seguindo a orientação dada pelo professor e deve ser enviada no formato digital, utilizando a plataforma. Exemplo: resenha, resumos, redações, projetos, relatórios e imagens.
Wiki	Permite que se construam documentos de forma interativa envolvendo os alunos em grupos, proporcionando a construção do conhecimento de maneira colaborativa.

Fonte: Autores

1.2 Primeiros passos no ambiente Moodle

Depois de ingressar no ambiente do Moodle, com seu *login* e senha, é hora de começar a navegar por esse novo mundo de aprendizagem. Os primeiros passos a serem dados iniciam pela construção do perfil de usuário, que é a sua apresentação pessoal para seus professores, tutores e colegas. Vamos, então, construir o seu perfil e, depois disso, passaremos a navegar “mar adentro” nesse incrível universo de ensino e aprendizagem, através do Moodle.

1.2.1 Construindo o perfil de usuário

Agora, que você já está dentro do Moodle, é necessário fazer sua apresentação e, literalmente, mostrar sua cara.

Para você, aluno, o perfil é como se fosse sua ficha de matrícula. Consideramos este, o recurso essencial para seu relacionamento acadêmico em nosso curso a distância. Ele é imprescindível para que todos os participantes possam se conhecer, por meio das informações por eles disponibilizadas e compartilhadas. É fundamental que, ao iniciar um curso a distância, cada aluno preencha e atualize seu perfil, considerando que são poucos os momentos presenciais, possibilitando, assim, que todos se conheçam melhor.

Para obtermos um exemplo prático, veremos as imagens a seguir, que foram captadas do perfil de usuário do professor Alessandro Carvalho Miola.

A Figura 1.4 apresenta uma tela semelhante a que vocês terão à sua frente:



Figura 1.4: Tela de configurações do perfil de usuário

Fonte: CTISM, adaptado de Moodle

Observe também pela Figura 1.4, que abaixo do quadro “Administração” é mostrado o nome do usuário, pela frase: “**Você acessou como:** Nome do aluno (Sair)”. Ao clicar sobre o seu nome, que aparecerá nessa frase, o Moodle redireciona você para a página do Perfil, como mostra a Figura 1.5.

Figura 1.5: Tela de visualização do perfil

Fonte: Moodle

Observe que as informações de Alessandro Miola, nesse caso como o professor dessa disciplina, já constam na visualização do perfil. São informações básicas, simples e que servem para identificá-lo, e assim, informar ao professor, tutor e à turma quem é a pessoa, o que ela faz, se possui alguma formação em outra área, etc., como também, informar sua cidade de origem e o(s) curso(s) e disciplinas no qual está matriculado. Sendo assim, precisamos construir agora o seu perfil de aluno. Vamos lá?

Primeiramente, temos que clicar na opção “**Modificar Perfil**”, como visto na Figura 1.4. Procedendo dessa maneira, o sistema abrirá uma tela com quatro opções de configuração do perfil: **Geral, Imagem do usuário, Interesses e Opcional** (Figura 1.6). Iniciando pela opção “**Geral**”, abre-se um cadastro com espaços a serem preenchidos, nos quais existem campos obrigatórios, sinalizados com asteriscos (*) e outros não obrigatórios.

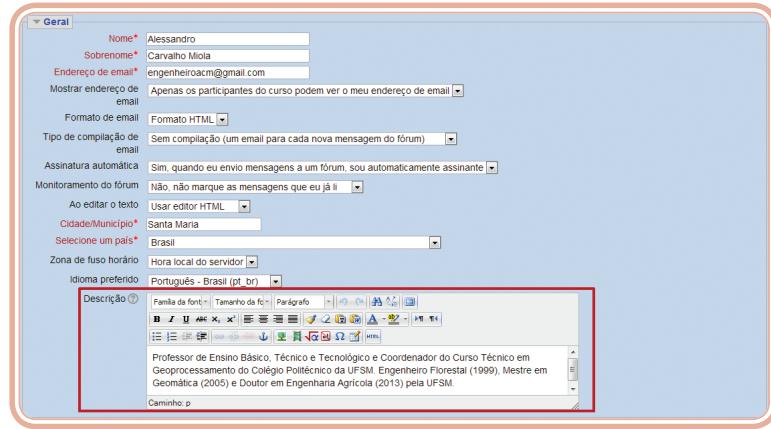


Figura 1.6: Tela de visualização do perfil

Fonte: Moodle

Ao preencher seus dados no formulário do perfil, concentre-se nos itens obrigatórios. Os itens não obrigatórios são configurações adicionais, que você será orientado a alterar, conforme a necessidade, no decorrer do curso.

Apesar de não ser um item obrigatório, o espaço destinado a “**Descrição**” lhe permite fazer uma apresentação de suas experiências e expectativas em relação ao curso (Figura 1.7). É importante preencher este espaço, para que todos possam se conhecer e compartilhar saberes ao longo do curso.



The screenshot shows the 'Geral' tab of a Moodle user profile edit form. The 'Descrição' text area is highlighted with a red border. The form includes fields for Name, Surname, Email, and various Moodle settings like forum format and automatic signatures. The 'Descrição' area contains a bio about the user's education and professional background.

Figura 1.7: Tela do sistema

Fonte: Moodle

Ao concluir o cadastramento de seus dados, prossiga para a opção “**Imagen do usuário**”. Na modalidade de Educação a Distância é de fundamental importância ter uma foto em seu perfil de usuário, principalmente, por ser uma postura educada, na medida em que professores, tutores e colegas estão ingressando em uma “sala de aula” virtual.

Clique na opção “**Imagen do usuário**” para adicionar uma imagem sua, como mostra a sequência de passos da Figura 1.8.



Depois de carregar sua foto no espaço do arquivo, clique na opção “**Atualizar perfil**”.

Deixaremos o preenchimento das demais opções para mais adiante, mas se você tiver interesse, clique nessas opções e prossiga fornecendo as informações nos campos em branco. Sempre lembrando de, ao final do preenchimento de cada formulário, clicar na opção “**Atualizar perfil**”.

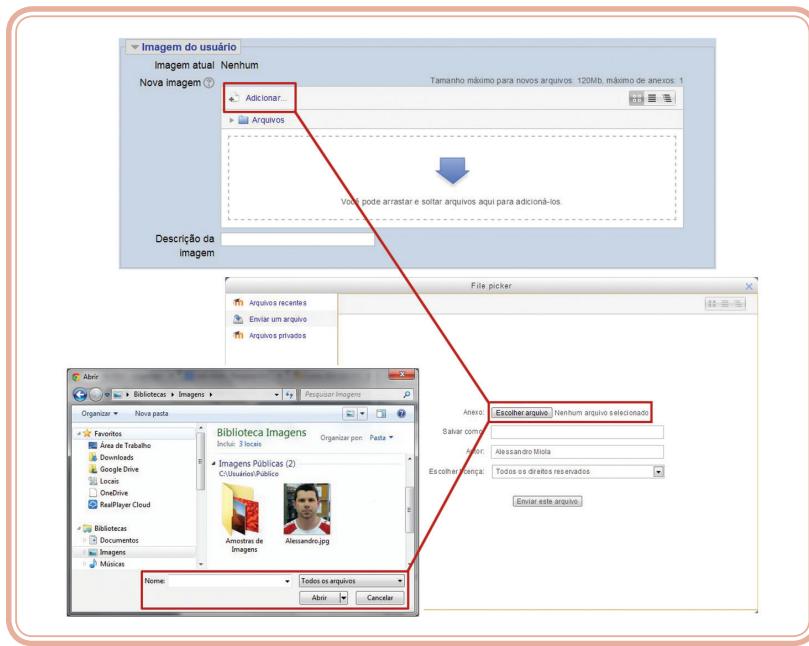


Figura 1.8: Telas do sistema para inserção de foto no perfil

Fonte: CTISM, adaptado do Moodle

1.2.2 Enviando uma mensagem

As mensagens são ótimas estratégias de comunicação. Ao acessar o ambiente do Moodle aparecem as disciplinas nas quais você está matriculado. Para enviar mensagens aos professores, tutores e colegas é necessário selecionar uma das disciplinas para obter acesso aos seus participantes. Ao clicar em “**Participantes**”, você é conduzido a uma tela como a mostrada a seguir.

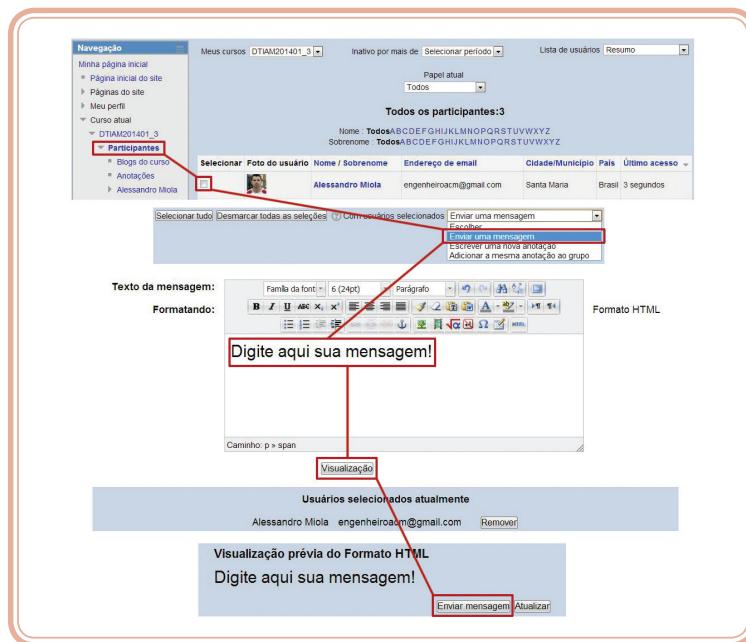


Figura 1.9: Sequência de telas do sistema para enviar uma mensagem

Fonte: CTISM, adaptado do Moodle

Se até aqui você procedeu como foi mostrado nas instruções anteriores, certamente, já está interagindo via Moodle.

Agora que faz parte desta sala de aula virtual, comunique-se! Aprenda! Colabore! Vivencie a experiência de participar de uma formação a distância.

Resumo

Nessa aula, você aprendeu como ingressar e interagir em um Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA). Foi apresentado o AVEA Moodle, que é uma sigla inglesa que significa Ambiente Modular de Aprendizagem Dinâmica Orientada a Objeto.

Você descobriu, também, que para evoluir no Curso de Técnico em Fruticultura, terá que usar essa ferramenta intensivamente, para manter permanente contato com seus professores, tutores e colegas. Também, aprendeu que por meio desse ambiente é que será conhecido(a) e, por isso, aprendeu a mostrar sua cara e deixar que a turma o(a) conheça, ao visitar seu perfil de usuário.

Foram apresentadas as rotinas de criação do seu perfil de usuário e como proceder para se comunicar com os outros integrantes do curso, por meio de mensagens.



Atividades de aprendizagem

- 1.** Realize a seguinte atividades de aprendizagem:
 - a)** A partir da lição demonstrada nas páginas anteriores, você pode alterar suas configurações de perfil de usuário, faça isso.
 - b)** Ao acompanhar a leitura do material didático, realize na frente do computador a atualização de seus dados no perfil, a inclusão de sua foto e o envio de uma mensagem de apresentação pessoal aos professores, tutores e colegas de turma.

Se tiver alguma dúvida, entre em contato com seu tutor da disciplina ou com o professor responsável.

Aula 2 – Conhecendo sua instituição de ensino e seu curso

Objetivos

Conhecer a instituição de ensino, a Rede e-Tec Brasil e sua inserção como aluno do Curso Técnico em Fruticultura.

2.1 O Colégio Politécnico da UFSM e a Rede e-Tec Brasil

Agora que você já atualizou seu Perfil de usuário, pode começar a estudar e entender como funciona a estrutura da Educação a Distância da Rede e-Tec-Brasil e do Colégio Politécnico da UFSM, sua Instituição de Ensino.

A Rede e-Tec Brasil é uma ação do Ministério da Educação (MEC) e tem o foco na oferta de cursos técnicos a distância, além de formação inicial e continuada de trabalhadores egressos do ensino médio ou da educação de jovens e adultos (EJA) (BRASIL, 2014). O objetivo da Rede e-Tec Brasil é expandir, democratizar e interiorizar no país, especialmente nas periferias das áreas metropolitanas, a oferta de profissionalização, orientando-se pelas necessidades de desenvolvimento econômico e social das localidades atendidas. Referencia-se nas demandas dos trabalhadores por uma formação ampla e qualificada.

Lançado em 2007, o sistema Rede e-Tec Brasil visa à oferta de educação profissional e tecnológica a distância e tem o propósito de ampliar e democratizar o acesso a cursos técnicos de nível médio, sendo públicos e gratuitos, em regime de colaboração entre União, estados, Distrito Federal e municípios. Os cursos são ministrados por instituições públicas.

O MEC é responsável pela assistência financeira na elaboração dos cursos. Aos estados, Distrito Federal e municípios cabe providenciar estrutura, equipamentos, recursos humanos, manutenção das atividades e demais itens necessários para a instituição dos cursos.

O Colégio Politécnico vinculado a Universidade Federal de Santa Maria, atendeu a todos os requisitos dispostos e se integrou a Rede e-Tec Brasil no ano de 2014, através da oferta do Curso Técnico em Fruticultura a distância e dois



Para saber mais sobre
Rede e-Tec acesse:
<http://redeetec.mec.gov.br/>



Assista a um vídeo sobre o
Colégio Politécnico da UFSM em:
<https://www.youtube.com/watch?v=k4fRJneyCUI>

outros cursos técnicos – o Técnico em Cooperativismo e o Técnico em Suporte e Manutenção de Computadores.

O Colégio Politécnico (Figura 2.1) é uma Unidade de Ensino Médio, Técnico e Tecnológico da Universidade Federal de Santa Maria, prevista no Estatuto Geral da UFSM, vinculada à Coordenadoria de Educação Básica, Técnica e Tecnológica da UFSM, que tem por finalidade ministrar a Educação Básica, a Formação Inicial e Continuada, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio e a Educação Profissional Tecnológica.



Figura 2.1: Colégio Politécnico da UFSM

Fonte: Colégio Politécnico da UFSM, 2014



Para saber mais acesse:
<https://www.google.com.br/maps/preview>

Digite no campo de busca:
"Colégio Politécnico da UFSM" e
visualize sua localização.

Dica: Use o modo de visualização
"Terra" (no canto inferior
esquerdo da tela), e observe em
imagens de satélites os prédios,
os pomares e demais instalações
do Politécnico da UFSM.

Está situado no Campus da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM (Figura 2.2), a 12 km da sede do município de Santa Maria e a 280 km da capital do Estado do Rio Grande do Sul, congrega a Região Central do Estado do Rio Grande do Sul, composta por 59 municípios, com área de 98.215,50km², representando 36,49 % do território gaúcho. A região geoeducacional de abrangência do Colégio Politécnico da UFSM tem como um dos pontos fortes da economia o setor primário e de serviços.

O Colégio Politécnico atua na Educação Profissional Técnica de Nível Médio, Educação Profissional Tecnológica de Graduação, Pós-Graduação, Formação Inicial e Continuada e na Educação Básica, ministrando o Ensino Médio, que obedece a uma organização curricular seriada anual (a partir do ano 2014 passará a ofertar cursos técnicos a distância pela Rede e-Tec Brasil).

A participação do Politécnico na Fruticultura vincula-se ao potencial adquirido ao longo de anos, que já vem atuando com atividades de extensão e qualificação com diferentes públicos. Além disso, apresenta uma boa infraestrutura, com

projeções de melhoria e incremento, tanto no que diz respeito às instalações internas, como áreas experimentais e de produção.

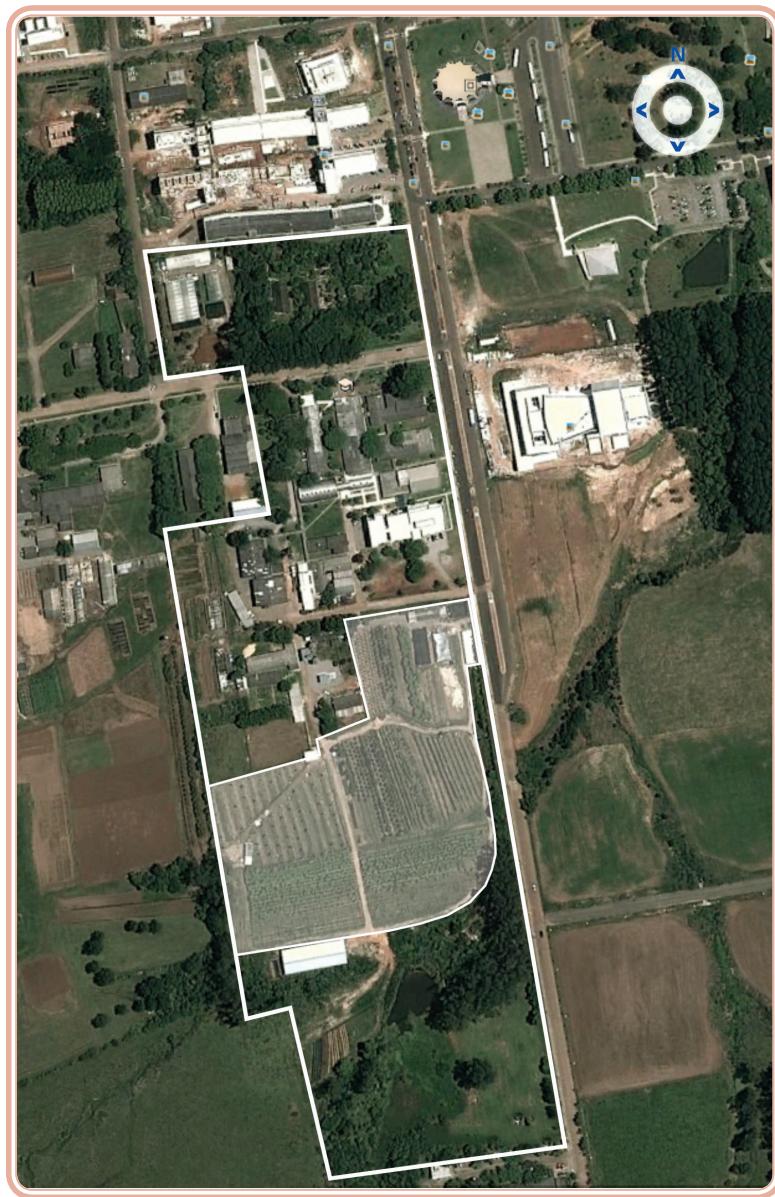


Figura 2.2: Imagem aérea do campus da UFSM, do Colégio Politécnico (área contornada) e dos pomares da Fruticultura (área realçada)

Fonte: Google Earth, adaptado pelos autores

2.2 O Curso Técnico em Fruticultura a Distância

O Curso de Técnico em Fruticultura foi criado para atender a crescente demanda por profissionais habilitados em orientar os produtores rurais para melhor desenvolverem esta atividade. O Colégio Politécnico da UFSM sedia o curso, pois tem se destacado como referência em pesquisa, extensão e ensino no ramo da fruticultura (Figura 2.3).



Assista a um vídeo do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) sobre Cadeias Produtivas – Fruticultura, clicando no *link*:
<https://www.youtube.com/watch?v=4XqHQ4vwGes>

Assista a um vídeo da Emater-RS sobre a fruticultura e a diversificação da produção rural em pequenas propriedades, clicando em:
<https://www.youtube.com/watch?v=X5cl4CTrj2g>



Figura 2.3: Fruticultura do Colégio Politécnico da UFSM

Fotos: Diniz Fronza



Para saber mais sobre a fruticultura no Rio Grande do Sul
acesse:
EMATER-RS
<http://www.emater.tche.br/site/area/fruticultura.php>

<http://www.emater.tche.br/site/area/profruta.php>

CREA-RS

http://saturno.crea-rs.org.br/crea/pags/revista/43/CR43_area-tecnica-1.pdf

O curso busca formar técnicos capazes de promover o crescimento da matriz produtiva da fruticultura, para que se tornem agentes de organizações locais e regionais como: prefeituras, EMATER, cooperativas, associações e sindicatos de trabalhadores rurais, entre outros. Esse profissional atuará fomentando e qualificando o desenvolvimento da fruticultura na região central do Rio Grande do Sul.

A demanda pela área do curso está presente na grande maioria dos estudos regionais realizados, que a colocam como prioritária no desenvolvimento dos municípios. Contudo, considera-se o potencial dessa cadeia produtiva em uma grande geradora de trabalho e renda, principalmente para as pequenas propriedades rurais, onde o trabalho é centrado na mão de obra familiar.

A proposta de formação é inovadora, pois pretende desenvolver uma diversidade de práticas de ensino voltadas para o trabalho com a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, atendendo a condição de que os alunos possam aprender – fazendo.

Esta modalidade de ensino permite ao aluno a combinação de estudo e trabalho, possibilitando sua permanência até o final do curso. O aluno passa a ser sujeito ativo em sua formação e faz com que o processo de aprendizagem se desenvolva no mesmo ambiente em que se trabalha e vive. Assim,

ele alcança uma formação integral entre teoria e prática, ligada, de maneira muito positiva, à experiência e em contato direto com a atividade profissional que se deseja aperfeiçoar.

Resumo

Os conteúdos compartilhados nessa aula demonstraram a organização institucional do Curso Técnico em Fruticultura a Distância do Colégio Politécnico da UFSM.

Nessa aula, você conheceu o papel que o Colégio Politécnico da UFSM desenvolve na região central do estado do Rio Grande do Sul, assim pode verificar sua localização geográfica, além de outras de suas características. Pode perceber que se trata de uma importante e reconhecida instituição de ensino, sediada estrategicamente no Campus da Universidade Federal de Santa Maria.

Contudo, você pode compreender a importância do Técnico em Fruticultura para o desenvolvimento desta matriz produtiva e o crescimento desta atividade econômica, no Rio Grande do Sul e no Brasil.

Atividades de aprendizagem



1. Com base nas leituras, mídias e vídeos recomendados nessa aula, estude a organização institucional do curso, pesquisando na internet os seguintes endereços eletrônicos:
 - a) Rede e-Tec Brasil: <<http://redeetec.mec.gov.br/index.php/perguntas-frequentes>> (na seção “**Perguntas Frequentes**”).
 - b) Colégio Politécnico da UFSM: <<http://www.politecnico.ufsm.br/>> (na seção “**Projeto Pedagógico**”).
 - c) Página do curso: <<http://www.politecnico.ufsm.br/fruticultura>> (**Plano de curso**).
2. Responda o questionário que será proposto pelo seu professor, esclarecendo suas dúvidas através da troca de mensagens com seu tutor.

Aula 3 – Ser estudante na EaD

Objetivos

Identificar os novos papéis dos professores de educação a distância.

Compreender o papel e a importância dos tutores presenciais e a distância.

Identificar as posturas necessárias para o aluno de educação a distância.

3.1 Considerações iniciais

Realizar um curso de formação a distância é uma grande oportunidade de crescimento, por isso preparamos esse material a fim de conversarmos sobre as peculiaridades que implicam ser estudante nesta modalidade.

Partimos, então, para as características organizacionais da Educação a Distância (EaD), que precisam ser entendidas para um melhor aproveitamento do que será ofertado ao longo do curso.

Costuma-se dizer que o sucesso da aprendizagem na EaD é a organização, o comprometimento e, principalmente, a responsabilidade de cada um. É preciso uma relação de colaboração entre todos os envolvidos nesse processo, que são os professores, tutores, equipes de suporte e cada estudante, para haver o efetivo aprendizado.

A EaD é assim, como uma máquina, que só funcionará se todas suas engrenagens e demais peças estiverem perfeitamente montadas (Figura 3.1). Com isso, destacamos um aspecto importante da EaD – o uso da tecnologia promovendo a ação da aprendizagem.

Institucionalmente, você aluno(a) está vinculado(a) a uma instituição de ensino que, como já foi visto, é integrante da Rede e-Tec Brasil. Simplificadamente, sua inserção nesse contexto pode ser ilustrada como na Figura 3.2.



Leia o texto do *link* e confira porque vale a pena ser aluno de um curso a distância, acesse:
<http://www.educacao-a-distancia.com/conheca-as-5-maiores-vantagens-de-fazer-um-curso-a-distancia/>

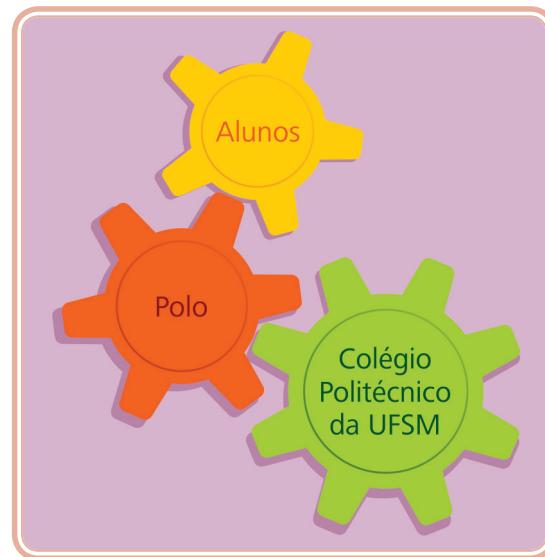


Figura 3.1: Integração do aluno na EaD do Colégio Politécnico da UFSM

Fonte: CTISM, adaptado dos autores

A instituição ofertante, na qual você está matriculado(a), lhe proporcionará meios de aprender e compartilhar conhecimentos e habilidades, que serão estudadas e aplicadas nas atividades das aulas.

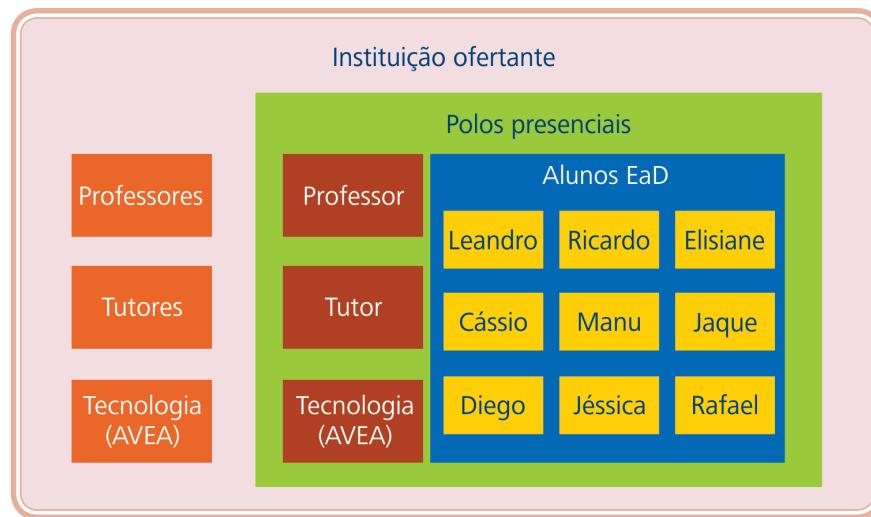


Figura 3.2: Estrutura básica de um curso EaD

Fonte: CTISM, adaptado dos autores

3.2 O professor na EaD



Assista a um vídeo que aborda a atuação do professor na educação a distância, clicando no link:

<https://www.youtube.com/watch?v=e6OJPp9GqkY>

Os professores na modalidade EaD, desenvolvem suas didáticas de aulas aplicando intensivamente as tecnologias educacionais (Figura 3.3).



Figura 3.3: Recursos usados em EaD

Fonte: CTISM

Filmagens, gravações de áudios, demonstrações de procedimentos com fotos “passo a passo”, frequentemente são métodos usados pelos professores, para que você possa ter a melhor compreensão possível do assunto que estiver estudando.

Ao longo do curso você e seus professores manterão um contato permanente, seja por *e-mails*, diálogos no fórum, *chat* e mensagens. Ocasiões específicas, como avaliações e atividades de campo, serão presenciais e você poderá esclarecer suas dúvidas diretamente com seus docentes.

Além de sua participação como receptor desse repertório de informações e conhecimentos técnicos, você pode (e deve) interagir com seu professor. Como na sala de aula, quando se tem alguma dúvida, questiona-se o professor ou o monitor da disciplina para esclarecê-la, pela EaD seus professores estarão sempre atentos às suas dificuldades ou avanços, questione-os!

Ao professor do curso a distância, cabe a responsabilidade de desenvolver o teor do curso, escrever e produzir o conteúdo dos textos, bem como atuar na estruturação do material e das atividades. Conforme Hanna apud Alves (2003) cabe a um professor que atua na educação a distância as seguintes funções:

- Conhecer sua fundamentação pedagógica.
- Determinar sua filosofia de ensino e aprendizagem.
- Ser parte de uma equipe de trabalho com diversas especialidades.
- Desenvolver habilidades para o ensino *on-line*.
- Conhecer seus aprendizes; conhecer o ambiente *on-line*.



- Aprender sobre os recursos tecnológicos.
- Criar múltiplos espaços de trabalho, de interação e socialização.
- Estabelecer o tamanho de classe desejável.
- Criar relacionamentos pessoais *on-line*.
- Desenvolver comunidades de aprendizagem.
- Definir as regras vigentes para as aulas *on-line*.
- Esclarecer suas expectativas sobre os papéis dos aprendizes.

Perfil antenado

Foi-se a época do giz branco e do quadro-negro. Hoje, os educadores contam com muitos equipamentos tecnológicos à disposição.



Figura 3.4: O perfil do professor na educação atual

Fonte: CTISM, adaptado de <http://tecnologias-aula.blogspot.com.br/2012/03/o-professor-antenado.html>

O professor na educação a distância assume um novo perfil, deixa de ser o personagem principal, para ser coadjuvante na construção do aprendizado. Como um agente desse processo, o professor necessita estar em permanente atualização, estudar tanto quanto seus alunos estudam as lições que ele lhes propõe, mantendo uma atenção permanente aos recursos tecnológicos usados pelos alunos no seu dia a dia (Figura 3.4).

A educação a distância se diferencia do curso presencial em alguns aspectos, pois em sua organização e desenvolvimento, além do papel fundamental do professor, conta com a estratégica função do tutor.

3.3 O tutor na EaD

O tutor tem a função de ajudar o estudante a adaptar-se à educação a distância, requerendo dele participação ativa no ambiente, através da resolução de problemas que apareçam no ensino dos conteúdos. Assim, atua diretamente com os processos de mediação e auxílio ao estudante no ambiente virtual de ensino e aprendizagem (Figura 3.5).

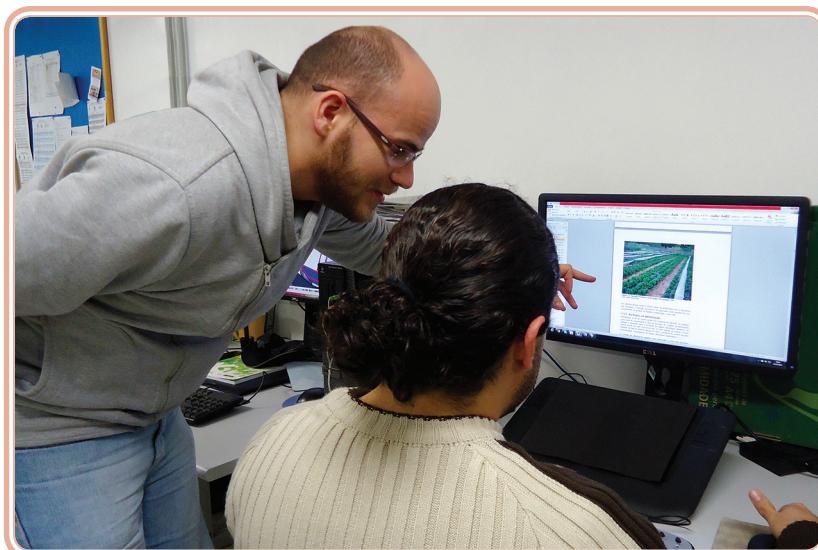


Figura 3.5: Perto ou longe o aluno tem sempre um tutor lhe auxiliando

Fonte: CTISM

Conforme Niskier (1999, p. 393), o papel do tutor é:

- Comentar os trabalhos realizados pelos alunos.
- Corrigir as avaliações dos estudantes.



- Ajudá-los a compreender os materiais do curso através das discussões e explicações.
- Responder às questões sobre a instituição.
- Ajudar os alunos a planejarem seus trabalhos.
- Organizar círculos de estudo.
- Fornecer informações por telefone e e-mail.
- Supervisionar trabalhos práticos e projetos.
- Atualizar informações sobre o progresso dos estudantes.
- Fornecer *feedback* aos coordenadores sobre os materiais dos cursos e as dificuldades dos estudantes.
- Servir de intermediário entre a instituição e os alunos.

3.4 O aluno na EaD

Ser aluno de um curso a distância é ter, como principal desafio, o desenvolvimento de um princípio que é fundamental e determinante na sua vida acadêmica: **a autonomia**.



Leia o texto e conheça o perfil de aluno que busca a modalidade de educação à distância, no link:
<http://zh.clicrbs.com.br/rs/noticias/noticia/2013/06/conheca-o-perfil-de-aluno-que-busca-a-modalidade-de-educacao-a-distancia-4158455.html>

A autonomia que se ganha na modalidade a distância exige que cada aluno se responsabilize e se comprometa por seu aprendizado, já que uma das grandes vantagens que se tem é a flexibilidade de horários. Também é importante que ao interagir com seus colegas você se torne criativo, crítico, e busque adotar uma postura de pesquisador e investigador do conhecimento. Seu interesse e, principalmente, sua dedicação e comprometimento são características necessárias para que seu aprendizado se desenvolva.

Ao compreender os papéis de cada agente do ensino a distância, você observa que se encontra no foco central das ações de professores, tutores e, principalmente, de sua instituição de ensino, como ilustra a Figura 3.6.

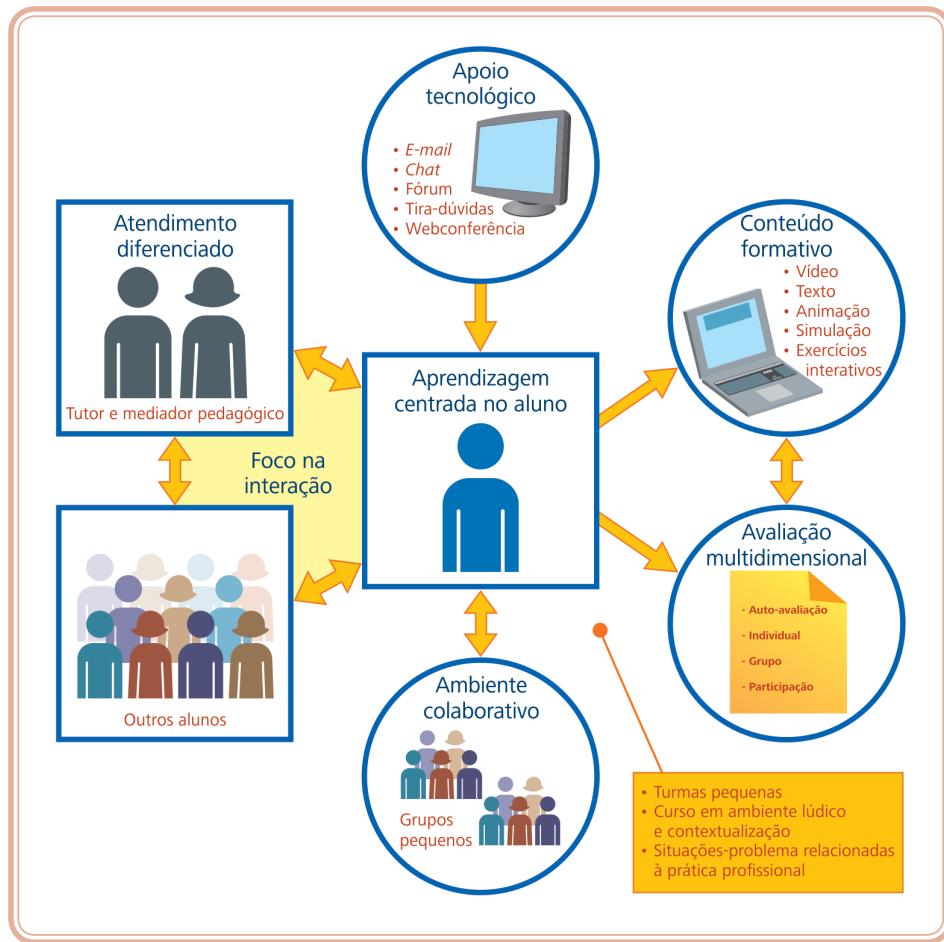


Figura 3.6: O aluno e o ensino a distância

Fonte: CTISM, adaptado de <http://sempredisponiveis.blogspot.com.br>

Agora, que você está “se vendo” e, principalmente, sentindo-se parte desse conjunto, deve adotar uma postura de estudante. É fundamental manter uma organização pessoal no seu local de estudo (casa, trabalho, escola, etc.), para aproveitar ao máximo o que o curso tem a lhe oferecer.

Dicas úteis para você se organizar e ter bons estudos:



- Analise e avalie atentamente quais são seus compromissos/prioridades ao longo do dia.
- Escolha um horário que seja mais conveniente para o estudo.
- É imprescindível que você tenha bom acesso à internet.
- Organize seu espaço de trabalho.

- Mantenha um acompanhamento diário das aulas e de seu material de estudo.
- Esteja preparado para trabalhar sozinho.
- Utilizar os meios de comunicação com habilidade e destreza e de maneira ética e produtiva, sejam os meios eletrônicos ou digitais.
- Pergunte ao professor-tutor tudo o que não tenha entendido.
- Participe de encontros presenciais e/ou virtuais ativamente, contribuindo com o bom andamento do curso.

Resumo

Você aprendeu nessa aula a importância de ser aluno de um curso EaD. Aprendeu os papéis dos professores, tutores e alunos, das instituições e da Rede e-Tec Brasil. Você, também, recebeu dicas de como se preparar para ser um bom aluno do Curso Técnico em Fruticultura a Distância.



Atividades de aprendizagem

1. Com base nos conhecimentos adquiridos nessa aula, realize as atividades propostas a seguir:
 - a) Avalie a importância de ser um aluno de um curso técnico a distância na área de fruticultura. Escreva sua opinião em um texto de uma página tamanho A4, fonte tipo Arial, tamanho 12 e com espaço simples.
 - b) Aponte cinco características que você espera dos professores no curso. Comente se estão atendendo estas características, de forma eficiente.
 - c) Faça o mesmo para os tutores.

Aula 4 – Tecnologia a seu favor

Objetivos

Entender como funcionam os múltiplos meios tecnológicos, utilizados no processo de ensino-aprendizagem e identificar os mais adequados para o aprendizado no curso a distância de Técnico em Fruticultura.

4.1 Considerações iniciais

Uma das maiores facilidades encontradas no ensino a distância é a possibilidade de realizar seu aprendizado de forma autônoma e flexível. Isto é possível graças ao grande avanço tecnológico observado pela sociedade nas últimas décadas, especialmente após o surgimento da internet.

A tecnologia é algo que pode ser tratado como elemento de contrastes entre as nações, que diferencia nitidamente as populações mais desenvolvidas das outras, desatualizadas e com problemas de crescimento econômico e social.

Na educação, o uso da tecnologia possibilitou avanços nos métodos e processos relacionados à forma como os professores dialogam com os alunos. Ao mesmo tempo, possibilitou, também, que houvesse a potencialização dos meios desses alunos alcançarem recursos de aprendizado, muito além das aulas presenciais e das leituras impressas.

Hoje, o acesso aos recursos educacionais digitais permite a alunos e professores interagirem sobre assuntos trabalhados em aulas de forma dinâmica e em tempo real. Permite que uma nova educação seja realizada, através da construção colaborativa de conhecimentos e desenvolvimento de habilidades.

Mas você, que nesse momento é aluno de um curso EaD, como encara o uso da tecnologia?

Para muitos, manusear tecnologias, como um computador ou um terminal de autoatendimento bancário, por exemplo, pode ser algo difícil, complexo e inusitado, a ponto de em alguns casos manifestar-se como um medo ou uma aversão.

Entretanto, você, aluno do Curso de Técnico em Fruticultura a Distância, deve tratar a tecnologia como sua maior aliada, sua ferramenta de trabalho, tão importante quanto o martelo para o marceneiro ou o podão para o fruticultor.

Para que você tenha segurança e tranquilidade em utilizar os recursos educacionais digitais que o curso necessita, estaremos permanentemente atentos às dificuldades que possam surgir. Cabe a você não se omitir de nos dizer se alguma coisa estiver acontecendo em relação ao seu contato com o ambiente virtual de ensino e aprendizagem, o Moodle. Nele você encontrará muitas ferramentas, para realizar seu trabalho como aluno (Figura 4.1).



Figura 4.1: Moodle como ferramenta de trabalho (ensino e aprendizagem) na EaD
Fonte: CTISM

Não deixe de perguntar, tentar, fazer e refazer. Tenha coragem de fazer suas tarefas no Moodle, mesmo que venha a errar, pois tentando aprenderá e ganhará mais confiança no manuseio dessas ferramentas.

4.2 Como são as aulas na EaD

Para começar, é importante afirmar que não existe um modelo padrão de aulas na educação a distância. O que há de comum é o meio utilizado para esta modalidade de ensino, que, atualmente, está estruturado a partir da existência da comunicação via internet entre professores, tutores e alunos.

O modelo de ensino tipo monólogo, no qual só o professor fala e os alunos apenas escutam (nem sempre atentos) está passando por transformações. Hoje, percebe-se que os alunos têm acesso às tecnologias tanto ou até mais que seus professores, o que os torna agentes do processo de construção do conhecimento.

Acessando o Ambiente Virtual de Ensino e Aprendizagem (AVEA), o aluno insere-se em um mundo cheio de oportunidades. São textos, vídeos, jogos pedagógicos, fóruns de discussão, bate-papos (*chats*), enquetes, questionários, tutoriais, etc. (Figura 4.2), que o permite estudar, aprender e até ensinar os colegas ao compartilhar, pelos canais de conversação, suas habilidades e aquilo que está aprendendo.



Figura 4.2: Meios de comunicação on-line em EaD

Fonte: CTISM, adaptado de Santos, 2013

As aulas no curso EaD são organizadas de forma síncrona e assíncrona. Nas aulas síncronas, você deve respeitar os horários e datas combinadas das aulas. Todos participam reunidos, porém você em sua casa, seus colegas em suas casas, bairros ou cidades, conectados ao AVEA através do Moodle.

Nessas reuniões assistirão às aulas e participarão utilizando os mecanismos de interatividade disponibilizados pelo Moodle.

No modo assíncrono, ou seja, sem horário marcado, você poderá acessar de acordo com seus horários o amplo conteúdo *on-line* disponível no AVEA, organizando-se para realizar as tarefas, participar das atividades propostas e consultar materiais indicados pelos professores, ou outros relacionados ao tema da aula.

Contudo, não se pode pensar que as aulas a distância são unicamente o modo de ensino oferecido neste curso. Os alunos deverão comparecer às atividades presenciais propostas pelos professores, sejam elas aulas práticas ou avaliações, de maneira que haja uma maior integração entre colegas de turma e destes com seus tutores e professores.

4.3 Recursos educacionais digitais

O bom aproveitamento do curso passa, também, pelo uso de recursos educacionais de aprendizagem, disponíveis na internet.

Tais recursos são *hyperlinks*, que você acessa diretamente por uma página de busca (navegadores de internet) ou instala, tendo previamente baixado (*download*) o arquivo de instalação (arquivos com extensão “.exe”).

A seguir, veremos uma breve descrição sobre alguns recursos, que consideramos indispensáveis para seu melhor aprendizado.

4.3.1 Portal do professor

O portal do professor é um recurso educacional, acessado por um *site* na internet, contendo diversos materiais de aulas, disponíveis para professores e alunos. Pelo Portal do Professor você pode acessar a opção “Multimídia” e “Cursos e Materiais”, onde encontrará recursos educacionais, cadernos didáticos, *sites* temáticos, TV Escola ao vivo, informações sobre cursos, etc. O endereço eletrônico para acesso é: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br>. Para entrar no Portal do Professor é necessário você se registrar, criar um *login* e uma senha, para depois desfrutar dessa rica fonte de conhecimento.

4.3.2 YouTube

YouTube é um *site* que permite que seus usuários carreguem e compartilhem vídeos em formato digital. O YouTube possibilita acesso a uma variedade de

vídeos sobre temas dos mais diversos assuntos. No curso você utilizará frequentemente esse importante recurso digital, visualizando e compartilhando vídeos de aulas ou tutoriais sobre técnicas com demonstrações práticas (Figura 4.3).

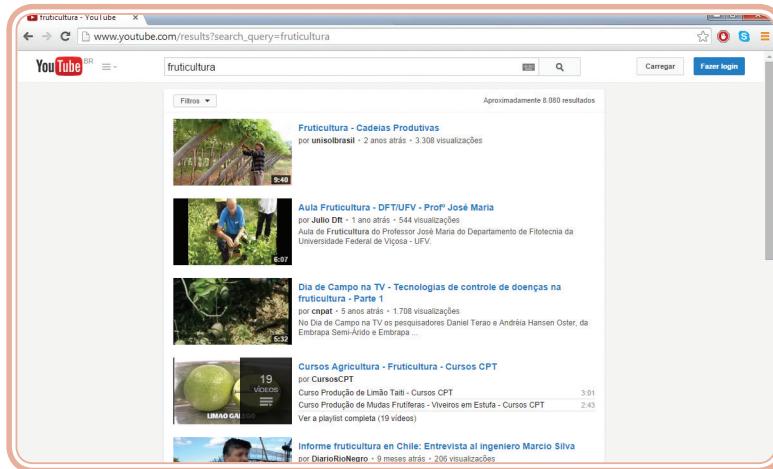


Figura 4.3: Imagem da tela com uma busca no YouTube

Fonte: https://www.youtube.com/results?search_query=fruticultura

4.3.3 Globos digitais (Google Earth)

Um globo digital é um recurso tecnológico usado para reconhecimento de lugares no planeta Terra. Pode ser instalado no computador, a partir do *download* do aplicativo. Um dos softwares mais conhecidos mundialmente é o Google Earth®, ou Terra Google (Figura 4.4).

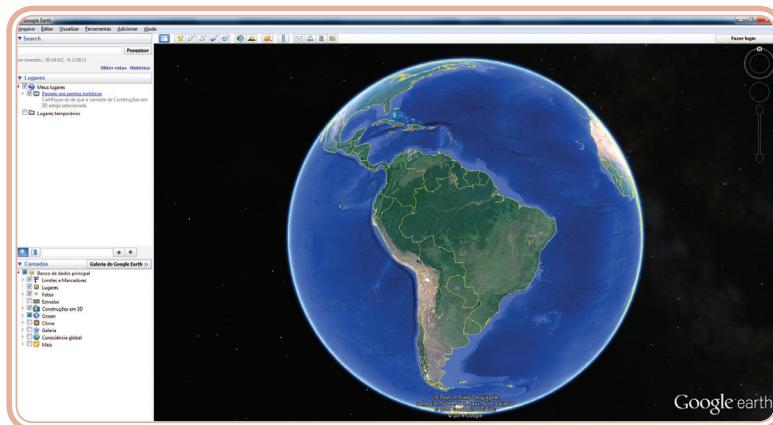


Figura 4.4: Imagem da tela do Google Earth

Fonte: Google Earth

O Google Earth é uma ferramenta que vai além da localização e visualização geográfica. Possibilita construir rotas entre pontos, pesquisar lugares por endereços ou palavras-chave, inserir pontos de demarcação ou delimitar polígonos, como um pomar por exemplo. Outras ferramentas de grande utilidade podem ser acessadas como “camadas”, que são ativadas/desativadas em um clique.

Ao longo do curso, você aprenderá como aplicar os recursos disponibilizados pelo Google Earth, para obter informações de interesse da fruticultura.

4.3.4 Mapas globais digitais

Os mapas globais digitais assemelham-se ao globo digital, porém com algumas diferenças marcantes. A principal refere-se ao modo como são acessados, diretamente por um *site* na internet. Não é necessário fazer a instalação no seu computador. Uma das funcionalidades mais utilizadas nos mapas digitais é a construção de rotas. O programa também calcula o tempo do deslocamento e aponta o caminho mais curto e o mais rápido. Mostra, também, a rota e o tempo para os percursos a pé, de trem, de ônibus ou de carro. Os provedores de mapas globais digitais mais conhecidos são o Google Maps (<https://www.google.com.br/maps>) e o Bing Mapas (<http://www.bing.com/maps/>).

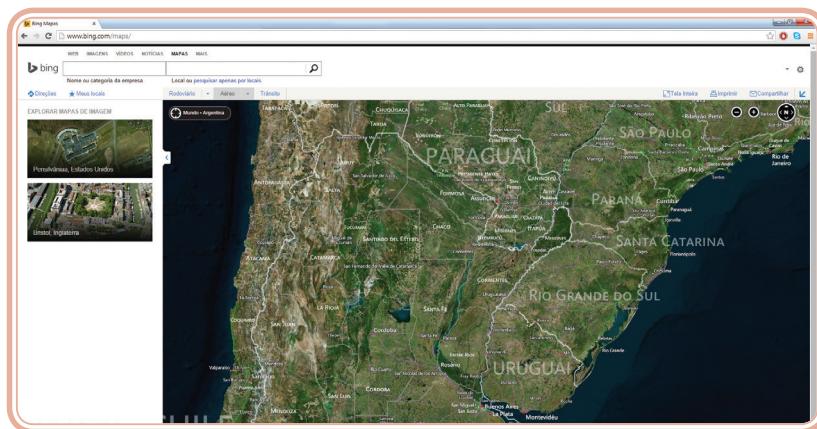


Figura 4.5: Tela do Bing maps

Fonte: <http://www.bing.com/maps/>

4.3.5 Skype

O Skype é um programa que, ao ser instalado no computador, possibilita ao usuário comunicar-se com as pessoas incluídas em sua lista de contatos. Além de permitir a troca de mensagens entre as pessoas, quando ambas estão conectadas à internet, o Skype tem ferramentas para conversação com áudio e vídeo. Com uma *webcam* e um microfone você será visto e ouvido pela pessoa com quem estiver conversando *on-line*. Outra função de grande utilidade desse programa é o recurso que permite a ligação para aparelhos de telefonia celular e convencional (Figura 4.6).



Figura 4.6: Tela do Skype

Fonte: Skype

4.3.6 Blog

O *blog* é um recurso de compartilhamento de textos, vídeos e fotos, com uma funcionalidade do tipo “assistente de criação de páginas na internet”. O *blog* permite a você criar uma página pessoal na internet, para apresentar novidades a seu respeito ou sobre um assunto de interesse seu e de seus leitores. Muitos *sites* na internet disponibilizam ferramentas de assistente para criação de *blogs*. Acesse um *site* de busca no navegador de seu interesse e escolha uma das dezenas de páginas na internet, que possibilitam a criação e manutenção de um *blog*.

4.3.7 Wikipédia

Wikipédia é uma enciclopédia livre, que todos podem editar. Esse conceito simplifica a importância desse recurso educacional, pois no ambiente da Wikipédia você poderá ler e estudar sobre inúmeros assuntos e, caso desejar, poderá complementá-los e até corrigi-los. Porém, o fato de a Wikipédia ser uma enciclopédia aberta, pode trazer incertezas na confiabilidade das informações ali encontradas. Recomenda-se avaliar se as informações encontradas na Wikipédia contém uma fonte confiável, acompanhada da referência bibliográfica, que permita uma pesquisa mais aprofundada, quando for necessário (Figura 4.7).

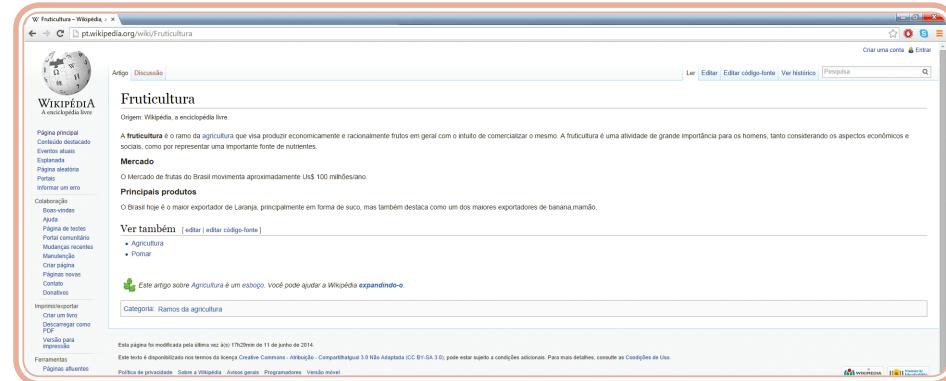


Figura 4.7: Tela da Wikipédia

Fonte: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Fruticultura>

Resumo

Nessa aula, você aprendeu a importância de conhecer e saber usar as tecnologias educacionais digitais. Viu que as aulas de hoje têm a participação do aluno muito mais atuante, o qual passou a colaborar para a construção do conhecimento, relacionado ao tema em estudo.

Nessa aula, você, também, recebeu orientações sobre importantes recursos tecnológicos digitais de ensino e aprendizagem, complementares ao Moodle. Durante o curso você receberá orientações sobre como manusear bem essas ferramentas.



Atividades de aprendizagem

- 1.** A partir da leitura e complementação de estudos, orientados nesse material didático, você deverá realizar as seguintes atividades:
 - a)** Redigir um texto, de no máximo uma página, relatando suas habilidades e/ou dificuldades em lidar com tecnologias educacionais digitais de ensino e aprendizagem.
 - b)** Acessar o Portal do Professor (<http://portaldoprofessor.mec.gov.br>), navegar pelos recursos educacionais presentes no *site* e escolher um dos itens publicados. Depois de estudar o material solicitado você compartilhará o *link* de acesso ao mesmo, dando dicas e comentando sobre sua utilidade.
 - c)** Acessar o portal de mapas digitais Google Maps e visualizar o local onde você reside. Marcar este lugar, salvar e enviar o *link*, conforme as instruções dadas pelo professor ou tutor. Peça ajuda para o tutor para realizar essa atividade, caso sinta dificuldades.
 - d)** Acessar a página “Blogger” através de um navegador ou *site* de busca (Google Chrome, Mozilla Firefox, etc.), e criar um *blog* pessoal, que possibilite a você promover suas habilidades técnicas e divulgar seu trabalho. Peça ajuda para o tutor para realizar essa atividade, caso sinta dificuldades.

Aula 5 – O potencial colaborativo das ferramentas fórum e *wiki*

Objetivos

Conhecer e compreender o funcionamento e a importância destas ferramentas de colaboração e compartilhamento de conhecimentos, presentes no Moodle.

5.1 Considerações iniciais

Mais do que um meio de aprender e frequentar um curso a distância, o Moodle dispõe de recursos interativos, que conferem aos alunos a possibilidade de construírem, colaborativamente, para seu aprendizado.

O fórum de discussões e a ferramenta *wiki* são dois dos mais importantes recursos educacionais digitais presentes no Moodle, que serão intensivamente utilizados ao longo do curso. Ambos possibilitam compartilhar conhecimentos e informações, porém de forma diferente.

5.2 Fórum

Imagine-se na sala de aula, em uma reunião de turma, tratando sobre um assunto proposto pelo professor, dialogando e interagindo com os outros presentes. O fórum de discussões é uma ferramenta que, virtualmente, viabiliza que você se sinta exatamente assim, participando de um diálogo sobre um determinado assunto, porém, nem sempre no mesmo instante que os demais participantes. Esse recurso do Moodle permite que você se expresse livremente sobre tópicos criados pelo seu professor ou tutor.

O fórum é uma ferramenta de comunicação bastante utilizada nos cursos a distância, destacando-se por oportunizar a discussão sobre os assuntos trabalhados em cada componente do curso.

As atividades promovidas através desta ferramenta caracterizam-se por ter um funcionamento básico, semelhante a uma lista de discussão. Em relação às potencialidades de ensino-aprendizagem, o fórum se destaca por permitir:



- Comunicação assíncrona, que oportuniza a cada participante, antes de manifestar uma opinião, acompanhar a discussão já em andamento e elaborar com mais cuidado sua participação.
- Aprofundamento das reflexões sobre um tema de estudo.
- Debate e socialização de ideias entre os participantes.
- Discussão coletiva e crítica do grupo.

O fórum é uma ferramenta de comunicação poderosa no AVEA Moodle. Apresenta-se como quadros de mensagem, nos quais alunos, professores e tutores colocam mensagens para o grupo podendo facilmente acompanhar o desenvolvimento de discussões sobre um determinado tópico.

Essas ferramentas de comunicação são chamadas de assíncrona, por permitir aos participantes não estarem ao mesmo tempo *on-line* (como por exemplo, num *chat*), ocorrendo o debate ao longo do tempo.

É muito importante a participação dos alunos nesses espaços de aprendizagem, pois o fórum permite que cada participante, antes de manifestar uma opinião, acompanhe a discussão já em andamento e elabore com mais cuidado sua participação. Também, facilita àqueles alunos com algum grau de timidez em aulas presenciais, para que se manifestem com mais precisão e clareza.

Os assuntos discutidos nos fóruns servem de base para os alunos aprofundarem seus conhecimentos e estudarem para as avaliações. Também, para tirarem suas dúvidas com relação aos conteúdos que estão sendo trabalhados.

Um dos hipertextos assistentes, que consta em uma das telas do Moodle, cita que os fóruns têm diversos tipos de estrutura e podem incluir a avaliação recíproca de cada mensagem. As mensagens são visualizadas em diversos formatos e podem incluir anexos. Os participantes do fórum têm a opção de receber cópias das novas mensagens via *e-mail* (assinatura) e os professores, de enviar mensagens ao fórum com cópias via *e-mail* a todos os participantes.

5.2.1 Tipos de fórum

No AVEA Moodle existem dois tipos de fórum:

Quadro 5.1: Tipos de fóruns existentes no Moodle

Fórum de notícias

É um espaço para divulgações de assuntos relacionados ao curso, tanto professores e tutores, como os próprios estudantes podem postar informações e notícias, até vídeos e imagens, referentes a eventos e programações.

Fórum de discussão

Os fóruns de discussão podem ocorrer em um mesmo AVEA de várias maneiras, dependendo de como essa discussão é orientada pelos professores e tutores:

- **Discussão simples** – é recomendado para organizar discussões com foco em um único tema e em uma única página, nele os participantes respondem ao tópico apresentado, mas não podem criar novos tópicos.
- **Discussão em tópico** – cada participante cria apenas um tópico no fórum e as discussões seguem dentro do mesmo, escolhendo em qual tema querem colaborar.
- **Pergunta e respostas** – são elaboradas, tanto por professores e tutores, como pelos alunos questões no fórum para discussão. Os participantes só conseguem visualizar as respostas dos demais, a partir do momento em que postarem a sua resposta.
- **Fórum geral** – estudantes, tutores e professores podem iniciar novos tópicos de discussão sem restrições, a não ser as do enunciado.

Fonte: Autores

Sua participação no fórum de notícias é livre para comentar qualquer postagem do professor ou tutor. Apenas recomendamos manter uma atitude elegante para com tutores e colegas, não postando informações falsas ou de fontes duvidosas e, somente, usar o fórum para tratar de assuntos relacionados aos temas de interesse da turma (Figura 5.1).

The screenshot shows a Moodle course page. At the top, it displays the course name 'Ambiente Virtual e Moodle (AVM045)' and the professor's name 'Professor Alessandro Miola'. On the left, there is a sidebar with a red box highlighting the 'Fórum de notícias' link. The main content area features the logo of 'Colégio Politécnico UFSM' and the text 'Curso Técnico em Fruticultura'.

Figura 5.1: Destaque para o link de acesso ao fórum de notícias

Fonte: Moodle

Ao ser criado um novo tópico “Notícias e avisos” pelo seu professor ou tutor, você acessa o *link* e clica sobre o nome do tópico (Figura 5.2). Abre-se uma nova tela com o texto redigido por seu professor ou tutor e a opção para que você responda o que está sendo indagado, conforme indicação na Figura 5.3.

Figura 5.2: Destaque para o tópico do fórum criado pelo professor

Fonte: Moodle

Figura 5.3: Destaque para o link de resposta ao fórum criado pelo professor

Fonte: Moodle

Independentemente do tipo, deve-se observar o modo como as mensagens podem ser apresentadas dentro de um fórum.



- Lista de respostas a começar pela mais nova.
- Lista de respostas a começar pela mais antiga.
- Mostrar respostas em forma contraída.
- Mostrar respostas em forma hierárquica.

Os outros tipos de fórum são regulados pelo professor ou pelo tutor da disciplina. Cabe ao aluno participar conforme o tipo de fórum que for criado.

A-Z

WEB 2.0

Considera-se como sendo uma nova forma de utilização da internet, a partir do desenvolvimento de novos aplicativos e tecnologias, que permitiram maior participação e interatividade entre o criador da ferramenta (site, rede social, etc.) e os usuários das informações.

5.3 Wiki

O termo *wiki* é proveniente do idioma havaiano que significa “rápido”. Seu conceito é entendido como uma ferramenta da **WEB 2.0**, criada por Ward Cunningham em 1995, com o intuito de desenvolver uma ferramenta em que seus usuários, mesmo sendo leigos em ferramentas computacionais,

pudessem inserir dados através da internet e alimentar uma base comum de dados vitais, de forma colaborativa (SCHONS, 2008, p. 80).

O termo *wiki* tornou-se popular com o surgimento da Wikipédia, um dos *sites* mais visitados da internet. Segundo Schons; Silva; Molossi (2007), a Wikipédia contém mais de 3,5 milhões de artigos com mais de 720 milhões de palavras em 205 idiomas e dialetos, admitindo que a grande maioria dos verbetes da Wikipédia são escritos por pessoas sem conhecimentos técnicos.

A *wiki* possibilita o desafio da comunicação *on-line* para o trabalho coletivo de grupos de autores que escrevem juntos, sendo que qualquer um pode editar e apagar conteúdos, ainda que estes tenham sido criados por outros autores.



Este recurso disponível na rede, também, está sendo utilizado em ambientes virtuais de ensino e aprendizagem como o Moodle, que trabalharemos no curso.

No nosso caso, ela se destacará por ser a ferramenta com o maior potencial de interação e colaboração, ao mediar as produções escolares coletivas.

O mais interessante é que trabalhar com a *wiki* não requer respostas prontas e individuais dos alunos, mas a partir de um conteúdo estudado possam ser construídas, em grupo, novas ideias.

5.3.1 Como colaborar na *wiki*

A seguir, apresentaremos um passo a passo para que você possa entender como poderá explorar essa ferramenta, nas atividades propostas pelo curso. Você perceberá que numa sequência de oito capturas de imagens (Figuras 5.4 a 5.9), ilustramos a parte operacional, sendo que a melhor forma de aprender é repetindo essa sequência em seu ambiente virtual de ensino e aprendizagem.

5.3.1.1 Editando um texto na *wiki*

Será disponibilizado para você, no ambiente Moodle, uma atividade com o formato visualizado na Figura 5.4. Para iniciar o trabalho, você deverá clicar no botão conforme indica a marcação em vermelho.

Uma nova página será criada com as opções ativas de “Visualizar” e “Edição”. Ao clicar em “Edição”, você poderá começar a escrever suas ideias como um editor de texto normal, conforme indicado na marcação em vermelho da Figura 5.5.

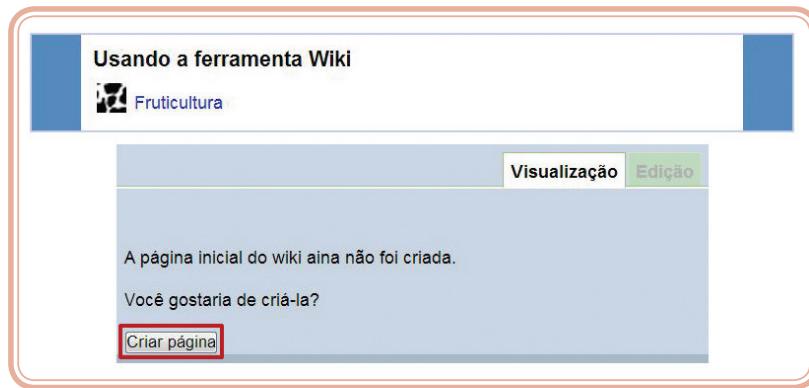


Figura 5.4: Acessando a ferramenta *wiki* no Moodle

Fonte: Moodle

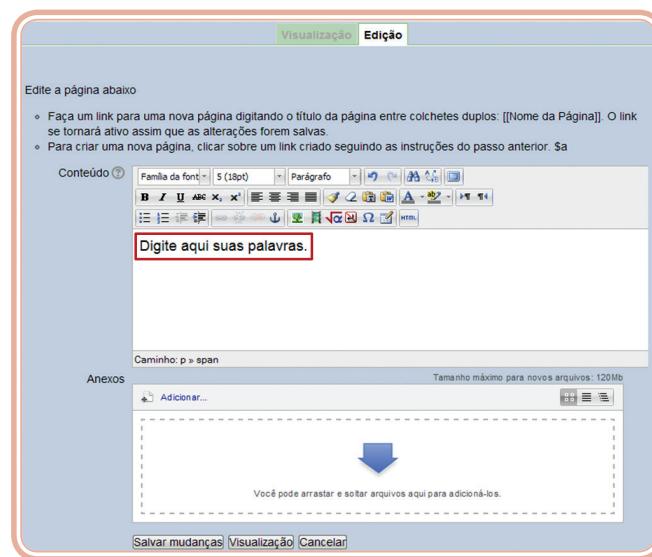


Figura 5.5: Editando uma *wiki* no Moodle

Fonte: Moodle

Você poderá, além de digitar seu texto, inserir arquivos, imagens ou *hyperlinks* que ilustrem o seu texto. Para isso existe logo abaixo da caixa de edição de texto, no canto esquerdo da tela, a janela “Anexos”. Ao clicar na opção “Adicionar” abre uma tela, como mostra a Figura 5.6, pela qual você faz a busca do arquivo em seu computador e depois envia-o para ser publicado na *wiki*.

Agora é só escolher o arquivo a ser adicionado, ele tanto pode estar no seu computador como na rede.

Mostraremos como inserir uma imagem que está no computador. Quando clicar em escolher arquivo, abrirá a tela dos dados internos do computador conforme a Figura 5.7, e você deverá localizar e clicar sobre o arquivo a ser inserido conforme a indicação.

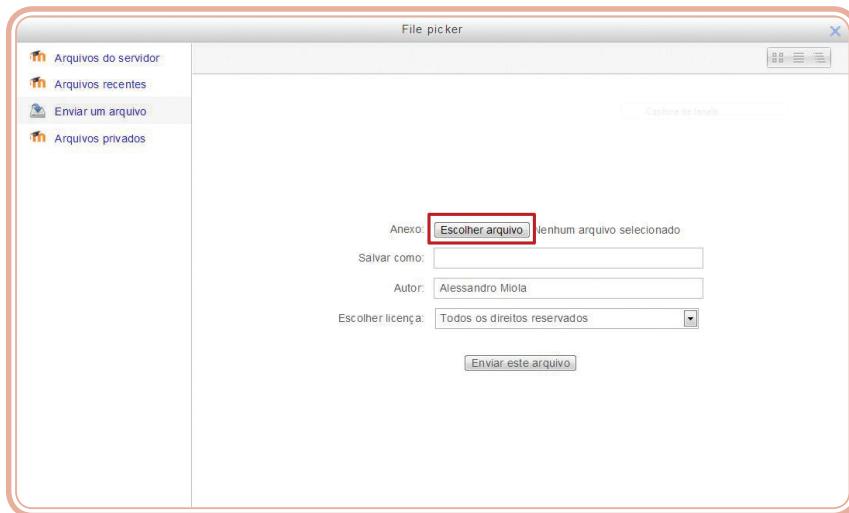


Figura 5.6: Abrindo a escolha de um arquivo para adicionar na *wiki*

Fonte: Moodle

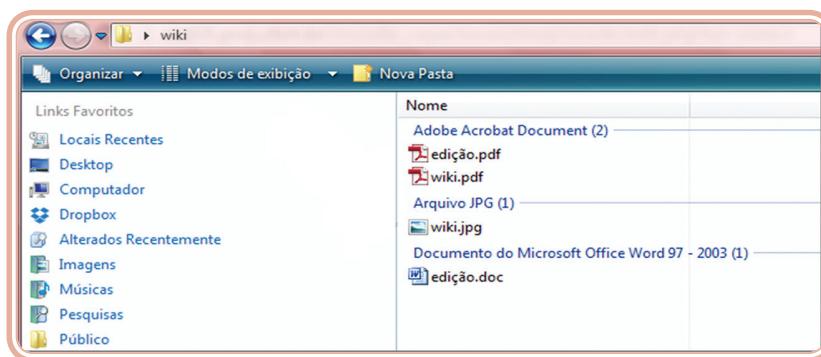


Figura 5.7: Selecionando um arquivo para adicionar na *wiki*

Fonte: Moodle

Depois disso, uma nova tela do Moodle vai se abrir para que o processo seja concluído e, desta vez, você clicará em “Enviar”, conforme a indicação da Figura 5.8.



Figura 5.8: Enviando um arquivo para a *wiki*

Fonte: Moodle

Após enviar seu arquivo de anexo, pode salvar as mudanças e conferir sua produção na tela de “Visualização”, como mostra a Figura 5.9.



Figura 5.9: Visualização da tela de edição de uma página da *wiki*

Fonte: Moodle

Agora, sua *wiki* está pronta para ser editada por outro colega, que deverá repetir os mesmos passos até que a sua produção esteja elaborada.

Resumo

Nessa aula você aprendeu a importância de dois dos mais importantes recursos educacionais presentes no Moodle – o fórum e a *wiki*.

Elaboramos um passo a passo, que lhe será muito útil para participar das discussões da turma através do fórum e, também, colaborar nas atividades *wiki* do curso.



Atividades de aprendizagem

1. Realize as atividades a seguir, com base no que foi apresentado nessa aula:
 - a) Participe no fórum de discussão que será aberto por seu tutor.
 - b) Colabore na atividade *wiki* que será disponibilizada no ambiente da disciplina.

Referências

ALVES, L.; BARROS, D.; OKADA, A. (Org.). **Moodle**: estratégias pedagógicas e estudos de casos. Salvador: EDENEB, 2009.

ALVES, L.; NOVA, C. **Educação a distância**: uma nova concepção de aprendizagem e interatividade. São Paulo: Futura, 2003.

BASTOS, W. **Qual o melhor navegador de internet para meu computador?** Portal Tecnologia – O Mundo Hi Tech, 2011. Disponível em: <<http://portalmie.com/blog/2/2011/10/qual-o-melhor-navegador-de-internet-para-meu-computador>>. Acesso em: 28 abr. 2014.

BRASIL. Ministério da Educação. **Rede e-Tec Brasil**. Brasília, 2014. Disponível em: <<http://redeetec.mec.gov.br/>>. Acesso em: 26 mai. 2014.

COLÉGIO POLITÉCNICO DA UFSM. **Página inicial**. Santa Maria, 2014. Disponível em: <<http://www.politecnico.ufsm.br>>. Acesso em: 02 jun. 2014.

NISKIER, Arnaldo. **Educação a distância**: a tecnologia da esperança. São Paulo: Loyola, 1999.

SANTOS, D. dos. Tecnologia a seu favor. **Guia da Educação a Distância**, ano 10, n. 10. São Paulo-SP: Ed. Segmento, 2013.

SCHONS, C. H. A contribuição dos wikis como ferramentas de colaboração no suporte à gestão do conhecimento organizacional. **Informação & Sociedade**: estudos, v. 18, n. 2, 2008.

SCHONS, C. H.; SILVA, F. C. C.; MOLOSSI, S. O uso de wikis na gestão do conhecimento em organizações. **Revista Biblos**, ano 8, n. 27, jan. - mar. 2007. Disponível em: <http://www.biblosperu.com/articulos/27/27_13.pdf>. Acesso em: 20 mar. 2013.

Currículo do professor-autor



Alessandro Carvalho Miola é Doutor em Engenharia Agrícola (2013), na Área de Concentração de Engenharia de Água e Solo, Mestre em Geomática (2004) e Graduado em Engenharia Florestal (1999), pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Atualmente é professor da área de Geoprocessamento, do Colégio Politécnico da UFSM (SIAPE nº 1740567), Coordenador do Curso Técnico em Geoprocessamento (Portaria nº 198/2013 de 26/04/2013) e Presidente da Comissão de Extensão do Colégio Politécnico da UFSM. Atua científica e tecnicamente em análise, gestão e manejo integrado de bacias hidrográficas, com ênfase em Modelagem Numérica de Terreno (MNT), topografia e GNSS, sensoriamento remoto, sistemas de informações geográficas, cadastro técnico municipal e gestão territorial.



Sabrina Bagetti possui graduação em Pedagogia pela Universidade Federal de Santa Maria. Experiência na área de Educação como professora e coordenação pedagógica. Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação/ Centro de Educação da UFSM, na linha de Pesquisa em Políticas Públicas Educacionais, com foco Tecnologias Educacionais. Tutora/UAB do Curso de Pedagogia a Distância da UFSM.